



QUINTA DO PORTAL
FINE TAWNY PORTO

VINHO DO PORTO

QUINTA DO
PORTAL

FINE WINEMAKERS
DOURO VALLEY



www.quintadoportal.com

CASTAS E PARCELAS:

Castas Tradicionais da Região Demarcada do Douro, tais como Tinta Roriz, Touriga Franca, Tinta Barroca e Touriga Nacional.

A VINDIMA:

Tipo corte: Manual transportada em caixas.

Datas: Normalmente durante mês de Setembro/Outubro.

Produção: 6,0 tons/ha

ENOLOGIA:

Cuba de fermentação: Em cuba de aço inoxidável após esmagamento e desengaçe.

Fermentação alcoólica: Maceração em cubas de aço inoxidável a temperatura controlada de 28-30°C.

Estágio: Envelhecimento de aproximadamente 3 a 4 anos em cascos ou barricas neutras.

ANÁLISE QUÍMICA: REG. 17502

(Alc. rótulo: 19,5% Vol)

Álcool vinho: 19,40%

Açúcares redutores: 100 (g/dm³)

Acidez total: 3,4 (g/dm³)(Ác. Tart.)

pH: 3,6

ENGARRAFAMENTO:

Data/Tipo rolha: Engarraamento anual para necessidades comerciais/ rolha bartop.

Quantidade: Aprox. 46.000 grfs por ano.

INFORMAÇÃO ALIMENTAR:

Valor calórico: 150 cal/100ml

Outras informações: Pode ser incluído em dieta vegetariana.

Sugestão: Servir a uma temperatura de 13-15°C na companhia de um doce de ovos.

INFORMAÇÃO VITÍCOLA GERAL:

A cultura da vinha no Douro, a primeira Região Demarcada do Mundo, perde-se na memória do tempo. Situada no nordeste de Portugal, na bacia hidrográfica do rio Douro, rodeada de montanhas que lhe dão características particulares, a região estende-se por uma área total de 250.000ha, estando dividida em três sub-regiões naturalmente distintas.

A Quinta do Portal possui as suas propriedades na sub-região do Cima-Corgo, que se tem manifestado muito equilibrada no que toca à resistência das alterações climáticas. Com 5 propriedades, Quinta do Portal, Quinta do Confradeiro, Quinta dos Muros, Quinta da Abelheira e Quinta das Manueles, possui uma área útil total de vinha de cerca de 100ha, que dadas as diversas altitudes, exposições e diferentes castas, geram a excelência da matéria-prima (uva) destinada aos vários vinhos elaborados.

MIGUEL SOUSA
Agrónomo

NOTAS DO ENÓLOGO:

Denominado tawny devido à sua típica cor alourada, este vinho é um tawny jovem, apresenta um aroma intenso frutado e apelativo. Macio na boca, realçando no final os sinais do envelhecimento em casco. Aromas que denunciam os grandes Portos, aromas espirituosos, aromas de frutos secos e torrefacção, bem como especiarias. Um Tawny de qualidade que enaltecerá a sua sobremesa. Servir ligeiramente fresco.

PAULO COUTINHO
Enólogo